



NOME:		
DATA:		TRABALHO DE RECUPERAÇÃO
TURMA: 6º ano		DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA
PROFESSOR (A): EDILEUZA RODRIGUES		VALOR: 12 PONTOS
ASSINATURA DOS PAIS E/ OU RESPONSÁVEIS:		NOTA:

INSTRUÇÕES:

- Leia o trabalho com calma e responda ao que se pede sem rasuras;
- Revise o trabalho antes de entregá-lo;
- Não se esqueça de preencher seus dados no cabeçalho;
- Escreva, nas questões abertas, respostas completas.

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Leia o fragmento de um conto de fadas. Depois, responda às demais questões propostas.

O PRÍNCIPE-RÃ OU HENRIQUE DE FERRO

Num tempo que já se foi, quando ainda aconteciam encantamentos, viveu um rei que tinha uma porção de filhas, todas lindas. A mais nova, então, era linda demais. O próprio sol, embora a visse todos os dias, sempre se deslumbrava, cada vez que iluminava o rosto dela.

O castelo real ficava ao lado de uma floresta sombria na qual, embaixo de uma frondosa tília, havia uma fonte. Em dias de muito calor, a filha mais nova do rei vinha sentar-se ali e, quando se aborrecia, brincava com sua bola de ouro, atirando-a para cima e apanhando-a com as mãos.

Uma vez, brincando assim, a bola de ouro, jogada para o ar, não voltou para as mãos dela. Caiu na relva, rolou para a fonte e desapareceu nas suas águas profundas.

“Adeus, minha bola de ouro!”, pensou a princesa. “Nunca mais vou ver você!” E começou a chorar alto. Então, uma voz perguntou:

— Por que chora, a filha mais nova do rei? Suas lágrimas são capazes de derreter até uma pedra! A princesa olhou e viu a cabecinha de uma rã fora da água.

— Foi você que falou, bichinho dos charcos? Estou chorando porque minha bola de ouro caiu na água e sumiu.

— Fique tranquila e não chore mais. Eu vou buscá-la. Mas o que você me dará em troca?

— Tudo o que você quiser, rãzinha querida. Meus vestidos, minhas joias, e até mesmo a coroa de ouro que estou usando.

— Vestidos, joias e coroa de ouro de nada me servem. Mas se você quiser gostar de mim, se me deixar ser sua amiga e companheira de brincadeiras, se me deixar sentar ao seu lado à mesa, comer no seu prato de ouro, beber no seu copo, dormir na sua cama e me prometer tudo isso, mergulho agora mesmo e lhe trago a bola.

— Claro! Se me trazer a bola, prometo tudo isso! — respondeu prontamente a princesa, pensando: “Mas que rãzinha boba! Ela que fique na água com suas iguais! Imagine se vou ter uma rã por amiga!”. [...]

ABREU, A. R. et al. Alfabetização: Livro do Aluno. Brasília: Fundo escola/SEF/MEC, 2000, vol. 3, p. 128. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf> (p. 7-10). Acesso em: 10 set. 2024.

Questão 1- Os pronomes, em alguns casos, são usados para estabelecer relação entre partes do texto e/ou para evitar a repetição de outras palavras. Nesse sentido, responda:

a) No trecho “Claro! Se me trouxer a bola, prometo **tudo isso!**”, a que se refere a expressão em destaque?

b) “[...] O castelo real ficava ao lado de uma floresta sombria na qual, embaixo de uma frondosa tília, havia uma fonte. Em dias de muito calor, a filha mais nova do rei vinha sentar-se ali e, quando se

aborrecia, brincava com sua bola de ouro, atirando-a para cima e apanhando-a com as mãos.[...]” No trecho acima, os termos destacados, usados como pronome, foram utilizados pelo autor para evitar a repetição de qual palavra?

Analise, atentamente, as Imagens 1 e 2, observando qual elemento as diferencia. Trata-se de uma obra de arte – pintura, conhecida por Mona Lisa (La Gioconda), “a sorridente”, produzida por Leonardo da Vinci, no século XVI. A imagem é um retrato de uma mulher, com um sorriso tímido e uma expressão introspectiva.

Imagem 1



Imagem 2



Questão 3 - Qual o sentido produzido pela presença da máscara na Imagem 2?

Questão 4 - Por que a imagem 2 é uma paródia?

Leia a anedota abaixo:

RECEITA

O doutor pergunta:

- João, você tomou o remédio que eu receitei?
- Não, doutor.
- Mas, por quê?
- Porque estava escrito no remédio: conservar fechado.

Disponível em: humortadela.bol.uol.com.br/piadas-texto/1299. Acesso em: 10/09/24.

Questão 5 - O que causa o humor na anedota acima?

Questão 6 - O discurso indireto é inadequado a anedotas. Por quê?

Questão 7 - Passe o trecho abaixo para o discurso indireto, empregando o tempo pretérito.

“O doutor pergunta:

- João, você tomou o remédio que eu receitei?”

Questão 8 - Como você reconhece o discurso indireto em narrativas escritas? E o discurso direto?

Questão 9 - Leia o poema de César Cardoso e responda as questões:

Gramática do coração

Já sei
já li
já entendi
já estudei:
feminino
e masculino.

Mas como é que eu faço agora?

Se eu sou o seu amor,
você é a minha amora?

a) Quantas orações há na primeira estrofe? Quais são os sintagmas verbais?

b) Explique o sentido da palavra amora. Como ela é formada no poema?

c) Justifique o uso dos dois tempos verbais empregados no poema.

Leia o texto para responder a questão 10.

Espinho na roseira

Tem espinho na roseira
Cuidado vai cortar a mão

Pedro Alcântara do Nascimento amava Rosa Albuquerque Damião
Pedro Alcântara amava Rosa, mas a Rosa não amava ele não
Rosa Albuquerque amava Jorge, amava Jorge Benedito de Jesus
E o Benedito, Bendito Jorge, amava Lina que é casada com João
E o João, João sem dente, amava Carla, Carla da cintura fina
E a Carla, linda menina, amava Antônio Violeiro do Sertão
[...]
E são essas as histórias de amor
Que acontecem todo dia sim senhor.

André Abujamra

Questão 10 - Em que tempo e modo estão os verbos das orações de mesma organização? O que esse tempo revela sobre o sentimento de amar apresentado no poema?
